

A collection of white medical icons on a blue background, including a stethoscope, syringe, pill, bandage, ambulance, microscope, and various lab equipment. A faint ECG line is visible in the background.

ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

OUTUBRO 2025

PREFEITURA DE
CATANDUVA
SECRETARIA DE SAÚDE

ASSOCIAÇÃO
**Mahatma
Gandhi** 



ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

❖ INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar e apresentar os dados de mortalidade do município de Catanduva, fornecendo um panorama detalhado sobre as principais causas de óbitos, suas tendências ao longo do tempo e as características demográficas dos falecidos. A mortalidade é um indicador essencial para a saúde pública, refletindo as condições de vida e os desafios enfrentados pela população local. A análise desses dados permite a identificação de áreas críticas que exigem políticas públicas específicas e ações voltadas à melhoria da saúde e bem-estar da comunidade.

Este relatório abrange o período do mês de **OUTUBRO** e foi desenvolvido com base em dados oficiais fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e pelo sistema IDS Saúde. A partir dessa análise, espera-se proporcionar uma visão ampla das condições de saúde do município e subsidiar decisões estratégicas para a gestão da saúde pública em Catanduva.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O objetivo deste relatório é apresentar uma análise detalhada dos dados de mortalidade do município de Catanduva, com foco nas principais causas de óbitos e tendências observadas ao longo do período de estudo. O relatório visa fornecer subsídios para a identificação de padrões e fatores de risco, além de servir como base para a formulação de políticas públicas de saúde mais eficazes, voltadas para a prevenção e promoção da saúde da população local. A análise busca também apoiar a gestão municipal na implementação de ações específicas para a melhoria das condições de vida e a redução da mortalidade prematura.

METODOLOGIA

- **FONTE DE DADOS:**

Para a realização deste relatório, foram utilizados os seguintes sistemas de informação: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o IDS Saúde. A análise foi realizada com dados referentes ao mês de **OUTUBRO de 2025**. A população-alvo da análise abrange diferentes características demográficas e sociais, incluindo a divisão por território, faixa etária e sexo, com o objetivo de identificar padrões e particularidades nos índices de mortalidade da população de Catanduva.

- **MÉTODOS DE COLETA E ANÁLISE:**

A técnica de coleta de dados utilizada neste relatório consistiu no cruzamento de informações provenientes de sistemas de saúde, como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), e relatórios locais gerados do sistema IDS. Para a análise dos dados, foram empregados métodos analíticos que envolvem o cálculo das taxas de mortalidade bruta, padronizada e específica, além de análises de tendência para identificar padrões ao longo do tempo.

PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO ANALISADA

O perfil da mortalidade no município de Catanduva é composto por uma análise detalhada das características demográficas dos óbitos. Neste estudo, serão abordados fatores como a faixa etária, o sexo e a distribuição geográfica dos óbitos. A análise do perfil da mortalidade permite identificar grupos mais vulneráveis e potenciais determinantes de saúde, como condições de acesso a serviços de saúde, hábitos de vida e condições de infraestrutura local, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fatores que influenciam a saúde da população de Catanduva.

- **DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E SEXO:**

A distribuição etária e por sexo é um dos aspectos fundamentais na análise da mortalidade, pois permite identificar quais grupos etários e sexos apresentam as taxas de mortalidade mais elevadas. Em Catanduva, a análise dos óbitos por faixa etária revelará as faixas mais vulneráveis, possibilitando a identificação de necessidades específicas de saúde para cada grupo etário. A mortalidade em crianças, adultos e idosos pode ser influenciada por diferentes fatores, como doenças crônicas, acidentes ou condições ambientais.

Além disso, a distinção por sexo é crucial para compreender as disparidades entre homens e mulheres em relação à mortalidade. Estudos mostram que, em muitas localidades, as taxas de mortalidade podem variar significativamente entre os sexos devido a comportamentos de risco, acesso a cuidados de saúde e condições de vida. Este relatório buscará evidenciar tais desigualdades e os padrões de mortalidade por sexo, com o objetivo de orientar ações de saúde pública mais específicas e direcionadas a cada grupo.

Tabela 01. Distribuição de Faixa etária por sexo município de Catanduva, 2025

FAIXA ETARIA	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
0	448	51,55	421	48,45	869
1	490	49,45	501	50,55	991
2	502	50,81	486	49,19	988
3	561	51,71	524	48,29	1085
4	544	52,16	499	47,84	1043
5-9	2989	49,98	2991	50,02	5980
10-14	3078	50,48	3019	49,52	6097
15-19	3097	49,97	3101	50,03	6198
20-24	3151	49,33	3236	50,67	6387
25-29	3671	47,61	4040	52,39	7711
30-34	3854	49,43	3943	50,57	7797
35-39	3994	49,24	4118	50,76	8112
40-44	4194	48,72	4414	51,28	8608
45-49	3848	48,04	4162	51,96	8010
50-54	3513	47,35	3906	52,65	7419
55-59	3274	45,76	3881	54,24	7155
60-64	3081	45,30	3721	54,70	6802
65-69	2650	45,04	3234	54,96	5884
70-74	2072	43,74	2665	56,26	4737
75-79	1358	41,04	1951	58,96	3309

80-84	865	39,43	1329	60,57	2194
85-89	542	37,96	886	62,04	1428
90-94	221	36,05	392	63,95	613
95-99	60	31,91	128	68,09	188
100+	17	35,42	31	64,58	48
TOTAL	52074	47,49	57579	52,51	109653

Fonte: IDS, 2025. Acesso em 03/11/2025

Tabela 02. Distribuição da população por sexo e equipe de saúde de referência no município de Catanduva.

UNIDADES DE SAÚDE	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
TOTAL	52074	47,49	57579	52,51	109653
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1540	49,69	1559	50,31	3099
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1605	47,73	1758	52,27	3363
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1685	48,06	1821	51,94	3506
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	1328	47,98	1440	52,02	2768
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	1359	49,01	1414	50,99	2773
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	1269	48,56	1344	51,44	2613
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1348	50,04	1346	49,96	2694
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1131	49,74	1143	50,26	2274
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	2137	49,61	2171	50,39	4308
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	1270	49,40	1301	50,60	2571
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1274	48,55	1350	51,45	2624
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1437	46,47	1655	53,53	3092
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	1260	46,12	1472	53,88	2732

UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1164	43,97	1483	56,03	2647
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	1935	47,48	2140	52,52	4075
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	1538	45,77	1822	54,23	3360
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1431	47,34	1592	52,66	3023
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1549	48,08	1673	51,92	3222
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	1553	49,65	1575	50,35	3128
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2384	45,44	2862	54,56	5246
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1446	45,13	1758	54,87	3204
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	1468	48,51	1558	51,49	3026
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	1484	42,79	1984	57,21	3468
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	1418	45,42	1704	54,58	3122
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1834	48,87	1919	51,13	3753
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1480	47,65	1626	52,35	3106
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1537	45,81	1818	54,19	3355
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1357	44,19	1714	55,81	3071
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1482	47,52	1637	52,48	3119
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	1141	50,18	1133	49,82	2274
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1504	46,97	1698	53,03	3202
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1331	48,84	1394	51,16	2725
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1343	51,08	1286	48,92	2629
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	1011	45,85	1194	54,15	2205
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	875	46,79	995	53,21	1870
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	1166	48,46	1240	51,54	2406

Fonte: IDS, 2025. Acesso em 03/11/2025

4.4. ANÁLISE DOS DADOS DE MORTALIDADE

4.1. TAXAS DE MORTALIDADE

As taxas de mortalidade são indicadores essenciais para avaliar o estado de saúde de uma população. Elas representam a quantidade de óbitos em uma população em determinado período, e podem ser calculadas de diferentes maneiras dependendo do tipo de análise desejada.

- **TAXA BRUTA DE MORTALIDADE**

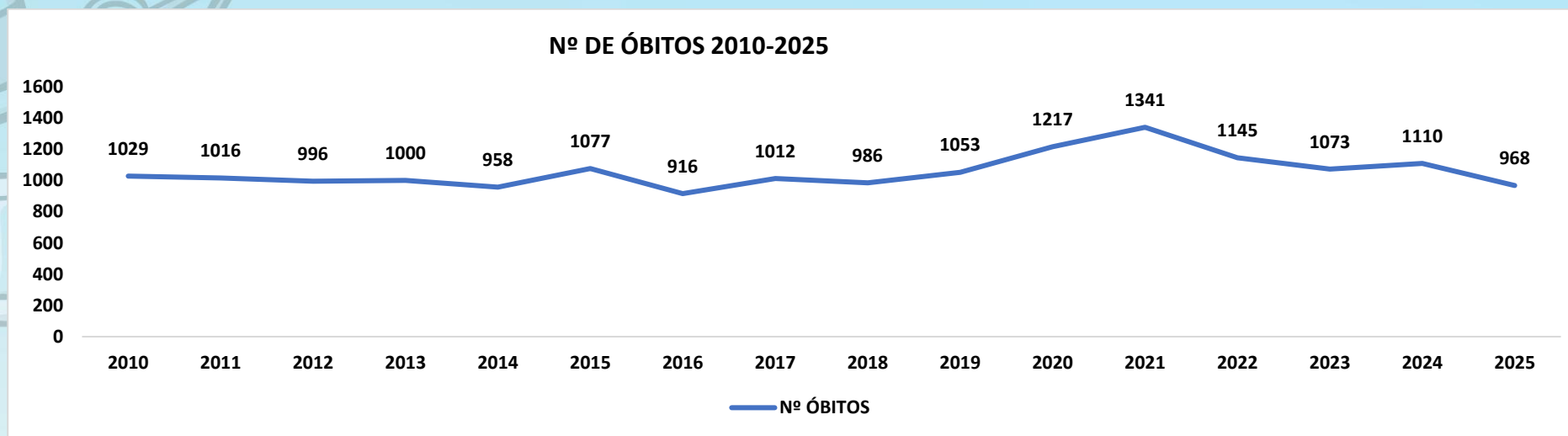
A Taxa de Mortalidade Bruta é uma medida global que indica o número de óbitos em uma população durante um período específico (geralmente essa taxa é calculada para o período de um ano, no caso, esse relatório fará análise mensal até completar um ano), sem levar em consideração as faixas etárias. A fórmula é a seguinte: $TBM = \text{número de óbitos do período} / \text{população total} \times 1000$.

- **COMPARAÇÃO TEMPORAL**

A análise da **variação das taxas de mortalidade ao longo dos últimos 15 anos** permite avaliar as tendências de mortalidade de uma população ao longo do tempo. Esse tipo de análise é crucial para entender os impactos das políticas públicas de saúde, o acesso aos serviços de saúde e os efeitos de fatores sociais e econômicos sobre a saúde da população. Além disso, a variação nas taxas de mortalidade pode indicar mudanças nas condições de vida, no tratamento de doenças ou na prevenção de causas específicas de óbito.

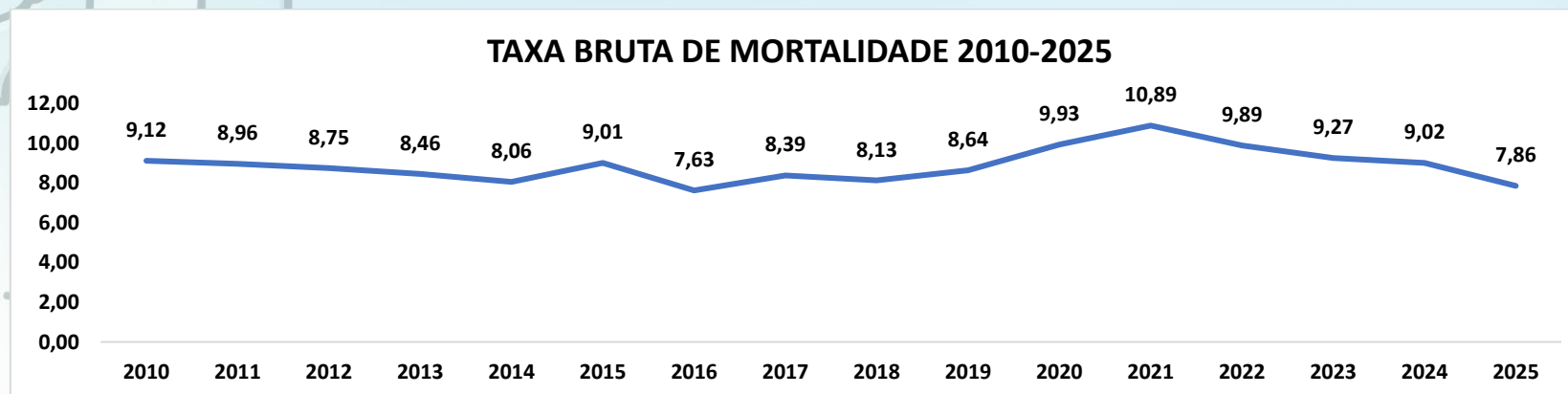
Os gráficos abaixo apresentam o número de óbitos e a taxa bruta de mortalidade no município de Catanduva desde 2010 até **OUTUBRO** de 2025. Observa-se um pico em 2021, período correspondente à pandemia, seguido por uma tendência de queda, com os indicadores retornando aos patamares observados antes desse evento.

Gráfico 01. Número bruto de óbitos de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

Gráfico 02. Taxa Bruta de Mortalidade de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2025.



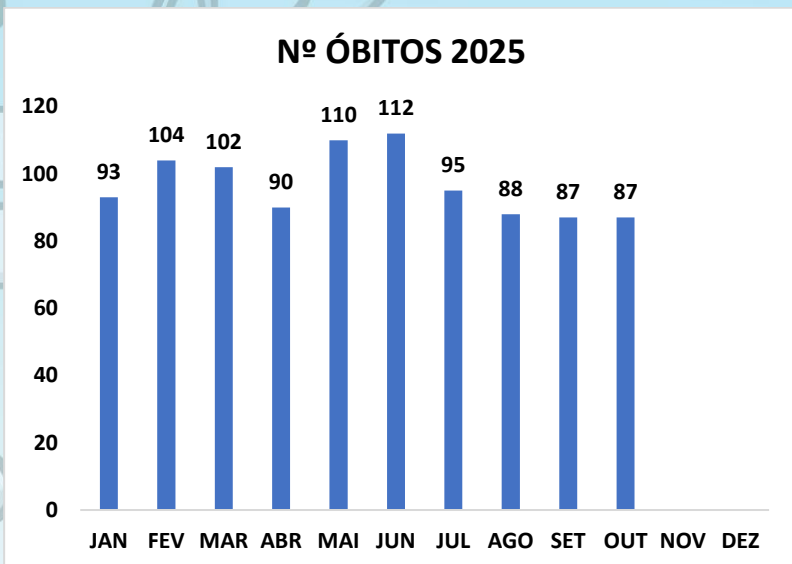
Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025. Datasus, IBGE-estimativa, 2025. Acesso em 09/10/2025.

Tabela 03. Número bruto de óbitos residentes do município de Catanduva por mês no período de 2010 a 2025.

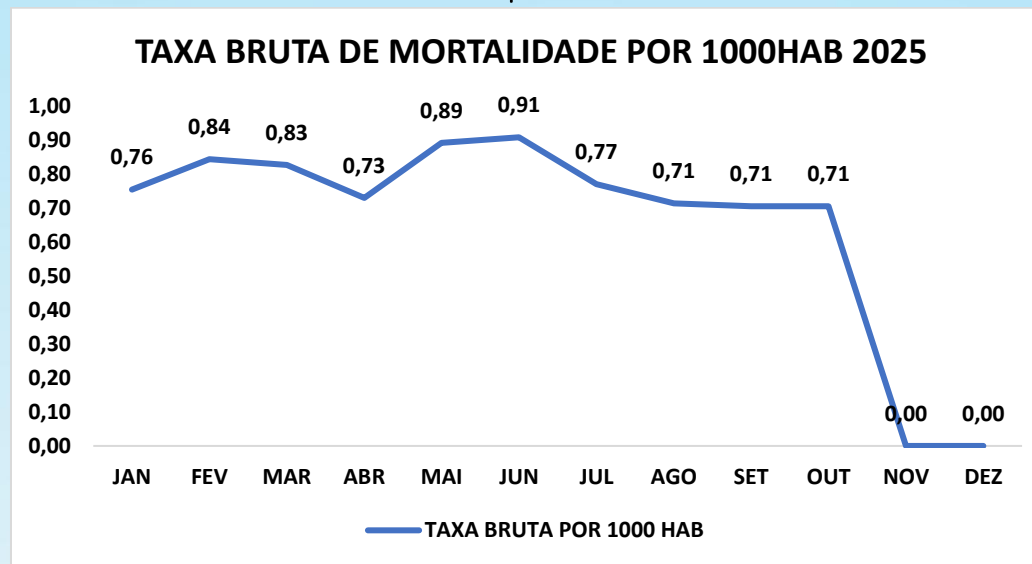
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MÊS/ANO
Nº ÓBITOS 2010	66	82	95	77	85	86	98	89	97	74	78	102	1029	86
Nº ÓBITOS 2011	91	84	80	86	92	113	93	77	66	71	92	71	1016	85
Nº ÓBITOS 2012	61	59	88	79	89	83	83	100	86	87	94	87	996	83
Nº ÓBITOS 2013	80	74	91	71	88	76	106	75	72	96	77	94	1000	83
Nº ÓBITOS 2014	84	70	60	88	74	91	80	82	78	94	84	73	958	80
Nº ÓBITOS 2015	100	118	98	73	99	87	73	87	76	96	85	85	1077	90
Nº ÓBITOS 2016	83	74	70	75	86	87	83	85	68	72	71	62	916	76
Nº ÓBITOS 2017	75	63	70	100	91	91	100	83	92	102	77	68	1012	84
Nº ÓBITOS 2018	69	70	99	75	81	90	76	90	70	90	93	83	986	82
Nº ÓBITOS 2019	73	78	85	83	93	103	102	75	96	84	84	97	1053	88
Nº ÓBITOS 2020	109	98	101	81	85	101	108	147	116	118	82	71	1217	101
Nº ÓBITOS 2021	105	90	132	138	186	193	122	93	83	58	82	59	1341	112
Nº ÓBITOS 2022	94	114	102	80	117	123	104	104	72	73	77	85	1145	95
Nº ÓBITOS 2023	82	69	79	96	90	104	92	96	81	94	104	86	1073	89
Nº ÓBITOS 2024	98	90	92	103	117	94	83	83	95	85	82	88	1110	93
Nº ÓBITOS 2025	93	104	102	90	110	112	95	88	87	87	0	0	968	81

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

Gráfico 03. Número Bruto de óbitos de residentes de Catanduva por mês em 2025. Gráfico 04. Taxa Bruta de Mortalidade por 1000 Habitantes de residentes de Catanduva por mês em 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

Tabela 04. Taxa de mortalidade por equipe de saúde por mês em 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB
TOTAL	93	0,8613	104	0,9632	102	0,9447	90	0,8335	110	1,0189	112	1,0375	95	0,88	88	0,8033	87	0,791	86	0,7843	0		0		967	8,8187
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	3	0,9737	0	0	2	0,6491	1	0,3246	3	1,0363	2	0,6908	2	0,69	4	1,30	2	0,64	1	0,32					20	6,4537
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	3	0,8931	4	1,1908	3	0,8931	3	0,8931	1	0,3063	5	1,5314	2	0,61	4	1,23	4	1,19	1	0,30					30	8,9206
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1	0,3018	2	0,6037	2	0,6037	0	0	1	0,3077	3	0,9231	2	0,62	3	0,90	2	0,57	2	0,57					18	5,1341
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	3	1,0501	2	0,7	2	0,7	0	0	3	1,1046	0	0	1	0,37	1	0,37	1	0,36	1	0,36					14	5,0578
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	2	0,7153	1	0,3577	1	0,3577	0	0	2	0,7386	1	0,3693	1	0,37	3	1,11	1	0,36	1	0,36					13	4,6881
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	2	0,744	0	0	2	0,744	1	0,372	1	0,3868	2	0,7737	1	0,39	0	0,00	3	1,16	1	0,38					13	4,9751
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1	0,3719	2	0,7438	0	0	1	0,3719	1	0,408	3	1,224	2	0,82	3	1,13	3	1,12	2	0,74					18	6,6815
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1	0,4382	0	0	0	0	0	0	1	0,457	0	0	3	1,37	0	0,00	1	0,44	3	1,32					9	3,9578
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	3	0,7094	3	0,7094	1	0,2365	4	0,9459	3	0,6879	2	0,4586	0	0,00	3	0,70	2	0,48	2	0,46					23	5,3389
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	3	1,23	1	0,41	5	2,05	3	1,23	2	0,7871	4	1,5742	2	0,79	2	0,79	2	0,80	5	1,94					29	11,28

USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	1	0,3644	4	1,4577	3	1,0933	1	0,3644	6	2,0776	3	1,0388	3	1,04	1	0,35	3	1,14	3	1,14					28	10,671
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1	0,3266	5	1,6329	3	0,9798	2	0,6532	1	0,3304	2	0,6607	1	0,33	1	0,36	1	0,32	3	0,97					20	6,4683
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	2	0,7859	3	1,1788	1	0,3929	3	1,1788	2	0,794	3	1,1909	0	0,00	3	1,08	4	1,47	3	1,10					24	8,7848
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1	0,4011	7	2,8079	5	2,0056	7	2,8079	8	3,2026	6	2,4019	1	0,40	8	3,05	3	1,11	2	0,76					48	18,134
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	3	0,7322	3	0,7322	0	0	1	0,2441	3	0,7428	1	0,2476	3	0,74	0	0,00	2	0,49	3	0,74					19	4,6626
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	3	1,0067	1	0,3356	2	0,6711	6	2,0134	4	1,3072	3	0,9804	3	0,98	1	0,31	1	0,31	3	0,89					27	8,0357
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	2	0,6279	3	0,9419	5	1,5699	2	0,6279	2	0,6075	8	2,4301	4	1,22	5	1,48	4	1,30	3	0,99					38	12,57
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1	0,3034	1	0,3034	3	0,9102	5	1,517	5	1,5833	2	0,6333	4	1,27	1	0,32	1	0,31	0	0,00					23	7,1384
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	2	0,6171	0	0	1	0,3085	0	0	3	1,0054	2	0,6702	0	0,00	2	0,64	2	0,64	1	0,32					13	4,156
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	6	1,224	7	1,428	8	1,632	4	0,816	8	1,4981	8	1,4981	5	0,94	6	1,11	2	0,38	6	1,14					60	11,437
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	3	0,9572	5	1,5954	2	0,6382	5	1,5954	5	1,5939	6	1,9127	5	1,59	5	1,58	3	0,95	4	1,25					43	13,421
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	4	1,3812	2	0,6906	4	1,3812	1	0,3453	3	1,0152	3	1,0152	2	0,68	2	0,67	3	1,00	1	0,33					25	8,2617
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	7	2,2236	14	4,4473	11	3,4943	8	2,5413	11	3,3919	8	2,4669	14	4,32	5	1,49	10	2,93	7	2,02					95	27,393
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	13	4,6545	7	2,5063	4	1,4322	5	1,7902	5	1,72	3	1,032	8	2,75	1	0,33	2	0,65	6	1,92					54	17,297
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1	0,2473	5	1,2367	1	0,2473	2	0,4947	1	0,2425	2	0,485	1	0,24	1	0,25	5	1,26	2	0,53					21	5,5955
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	5	1,6145	4	1,2916	4	1,2916	3	0,9687	3	0,9921	6	1,9841	2	0,66	4	1,29	0	0,00	5	1,61					36	11,59
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	5	1,493	1	0,2986	3	0,8958	5	1,493	0	0	2	0,6135	2	0,61	3	0,90	2	0,60	2	0,60					25	7,4516

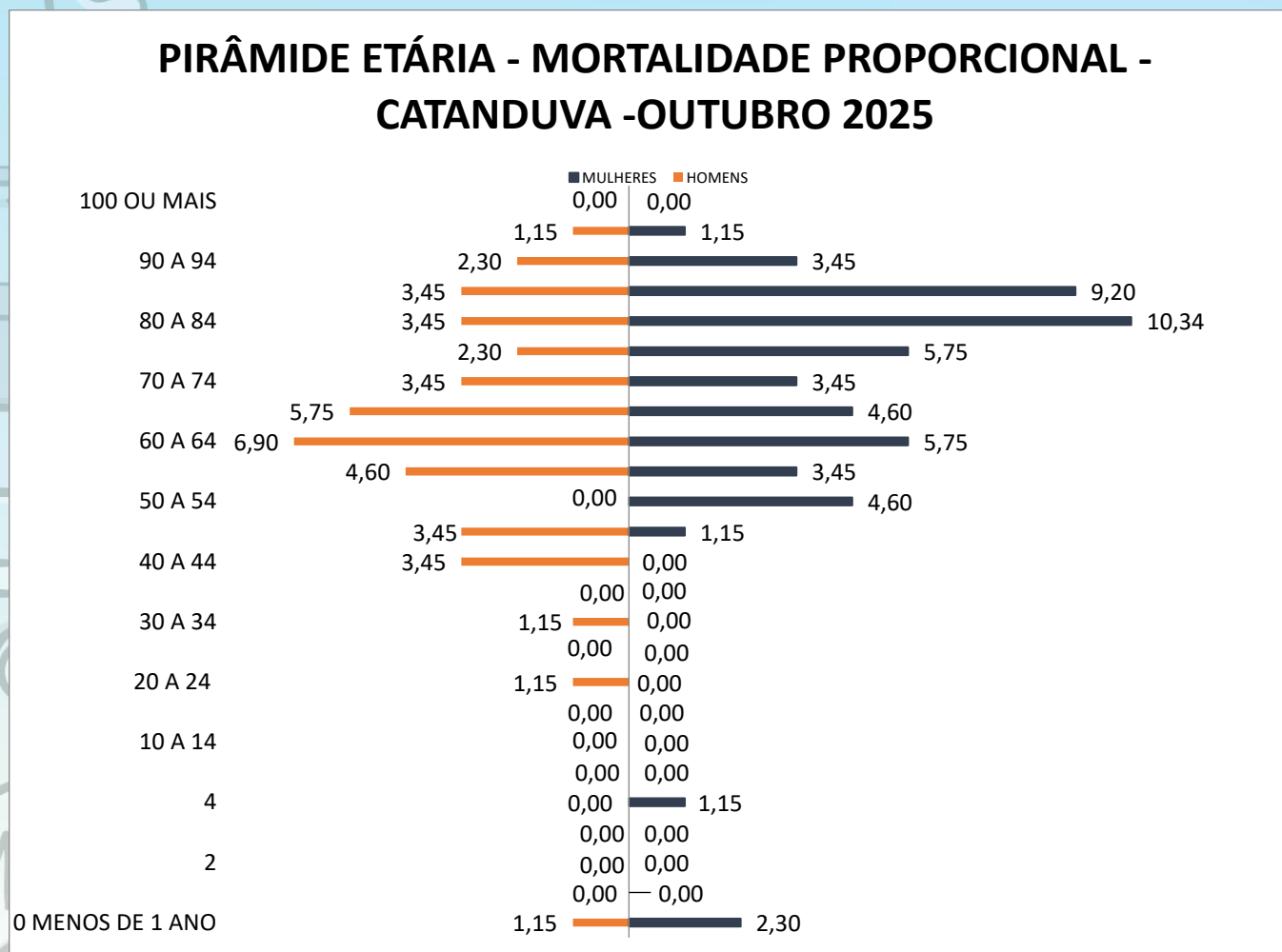
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	3	0,9004	4	1,2005	6	1,8007	5	1,5006	5	1,4233	5	1,4233	6	1,71	6	1,68	6	1,67	3	0,98					49	15,956
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	3	0,9843	1	0,3281	6	1,9685	3	0,9843	1	0,3247	4	1,2987	4	1,30	1	0,31	4	1,26	3	0,96					30	9,6185
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	2	0,8525	1	0,4263	3	1,2788	0	0	5	2,2134	5	2,2134	1	0,44	1	0,44	2	0,88	0	0,00					20	8,7951
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0	1	0,3069	2	0,6139	3	0,9208	4	1,2731	3	0,9548	4	1,27	1	0,31	2	0,62	2	0,62					22	6,8707
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	1	0,3102	2	0,6203	1	0,3102	0	0	2	0,6198	1	0,3099	0	0,00	0	0,00	1	0,37	2	0,73					10	3,6697
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1	0,3708	3	1,1123	1	0,3708	1	0,3708	2	0,7651	3	1,1477	1	0,38	4	1,52	0	0,00	2	0,76					18	6,8467
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0	2	0,8757	2	0,8757	3	1,3135	1	0,4423	0	0	2	0,88	2	1,06	1	0,45	1	0,45					14	6,3492
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0	1	0,5203	3	1,5609	2	1,0406	1	0,5373	1	0,5373	2	1,07	1	0,53	2	1,06	0	0,00					13	6,9519
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0	2	1,7762	0	0	0	0	1	0,6313	0	0	1	0,63	0	0,00	0	0,00	0	0,00					4	1,6625
Area rural não identificada	1	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-					1	-

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

- **TAXAS DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR IDADE**

Taxa de Mortalidade Específica por Idade (TMEI) é um indicador que avalia a mortalidade dentro de uma faixa etária específica, permitindo identificar quais grupos etários possuem maior vulnerabilidade. Essa análise é fundamental para direcionar políticas públicas e ações de saúde de forma mais assertiva.

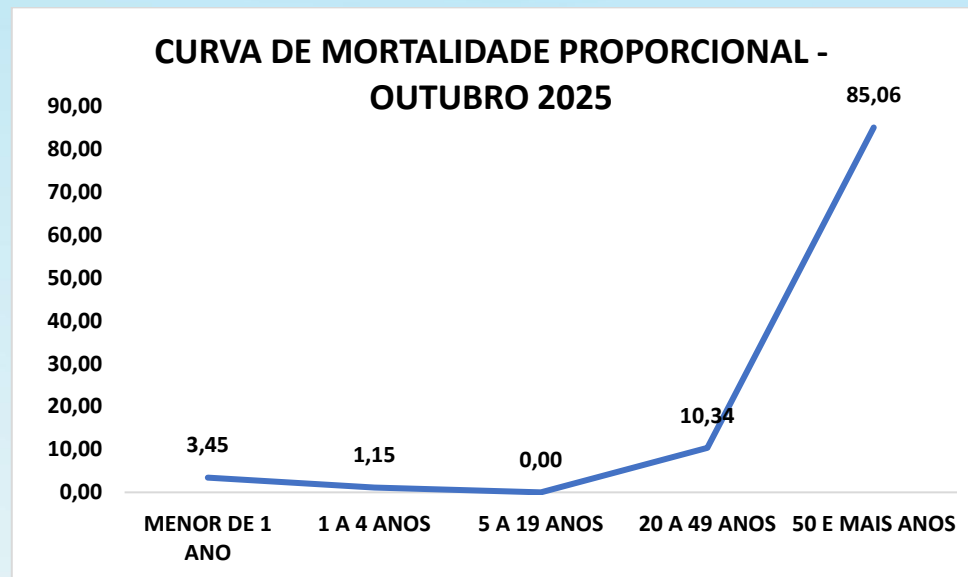
Gráfico 05. Pirâmide Etária - Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária de residentes do município de Catanduva – OUTUBRO de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

A **Curva de Mortalidade Proporcional** é uma ferramenta gráfica que representa a distribuição proporcional dos óbitos entre diferentes faixas etárias, permitindo a análise do perfil epidemiológico de uma população. Essa curva mostra como as mortes estão distribuídas em termos de idade, ajudando a identificar padrões de saúde, vulnerabilidades e transições demográficas.

Gráfico 06. Curva de Mortalidade Proporcional dos residentes do município de Catanduva no mês de OUTUBRO de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

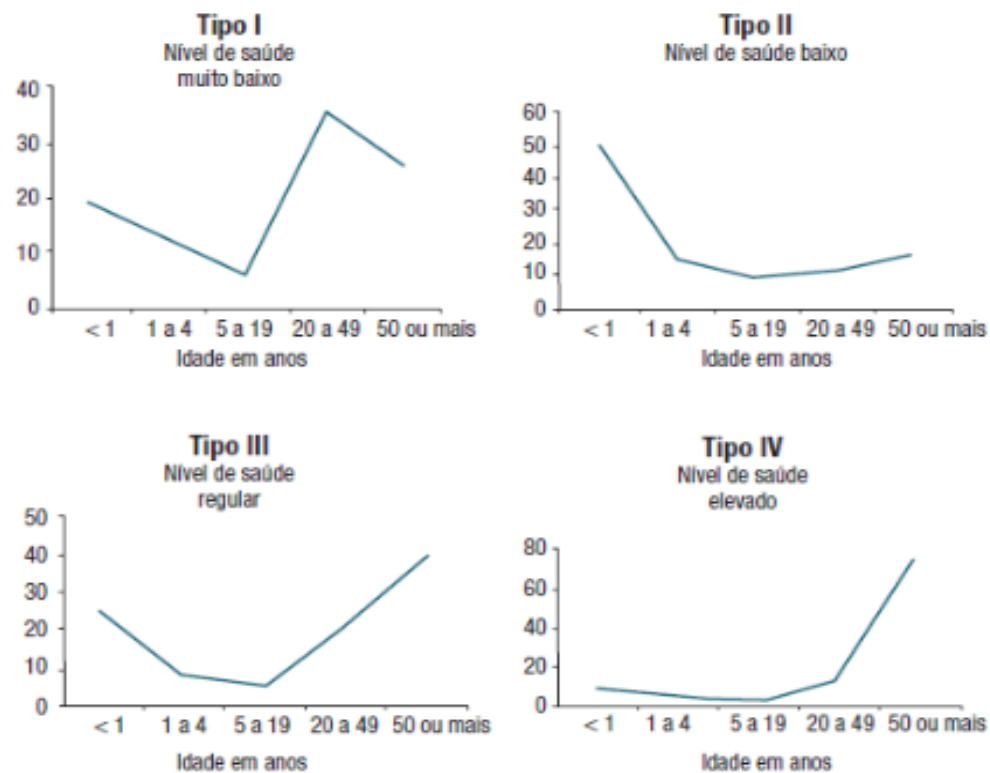
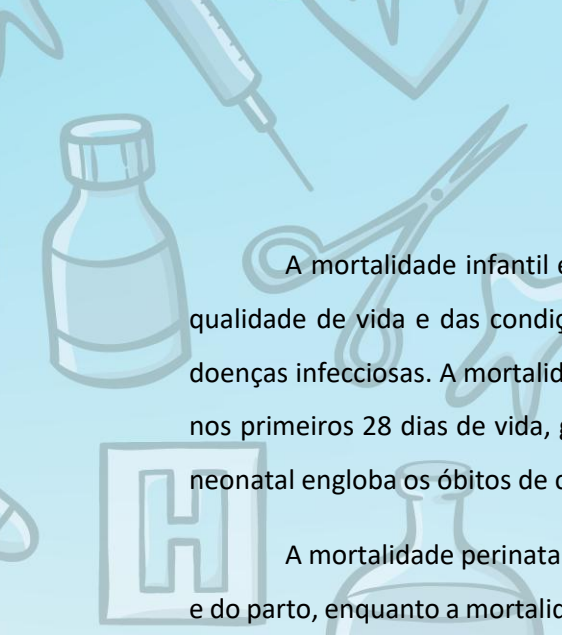


Figura 3 – Variações da curva de mortalidade proporcional
Fonte: Laurenti et al, 1985.

Tabela 05. Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária dos residentes do município de Catanduba no mês de OUTUBRO de 2025

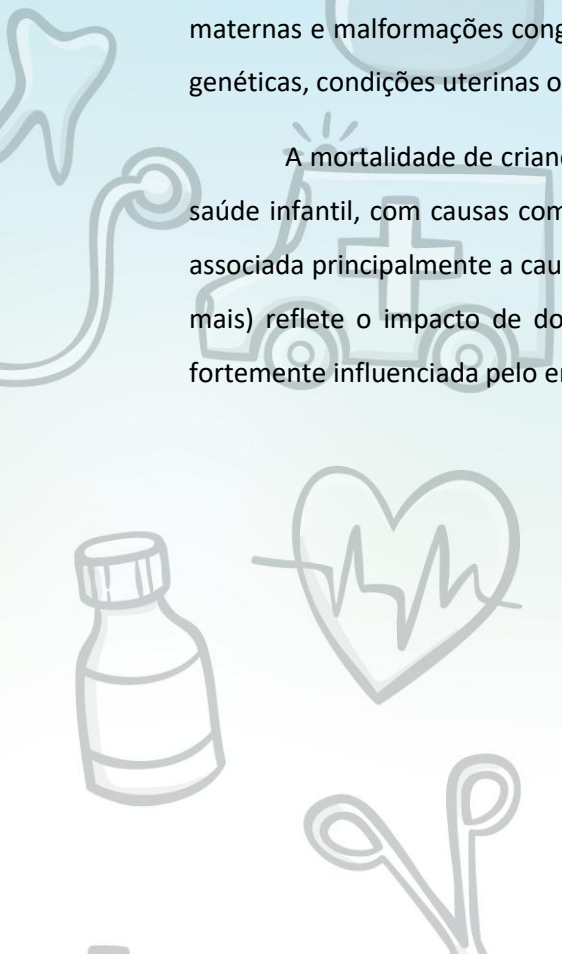
FAIXA ETARIA	FEMININA		MASCULINA		TOTAL	
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)
0 MENOS DE 1 ANO	1	1,15	2	2,30	3	3,45
1	0	0,00	0	0,00	0	0,00
2	0	0,00	0	0,00	0	0,00
3	0	0,00	0	0,00	0	0,00
4	0	0,00	1	1,15	1	1,15
05 A 09	0	0,00	0	0,00	0	0,00
10 A 14	0	0,00	0	0,00	0	0,00
15 A 19	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20 A 24	1	1,15	0	0,00	1	1,15
25 A 29	0	0,00	0	0,00	0	0,00
30 A 34	1	1,15	0	0,00	1	1,15
35 A 39	0	0,00	0	0,00	0	0,00
40 A 44	3	3,45	0	0,00	3	3,45
45 A 49	3	3,45	1	1,15	4	4,60
50 A 54	0	0,00	4	4,60	4	4,60
55 A 59	4	4,60	3	3,45	7	8,05
60 A 64	6	6,90	5	5,75	11	12,64
65 A 69	5	5,75	4	4,60	9	10,34
70 A 74	3	3,45	3	3,45	6	6,90
75 A 79	2	2,30	5	5,75	7	8,05
80 A 84	3	3,45	9	10,34	12	13,79
85 A 89	3	3,45	8	9,20	11	12,64
90 A 94	2	2,30	3	3,45	5	5,75
95 A 99	1	1,15	1	1,15	2	2,30
100 OU MAIS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	38	43,68	49	56,32	87	100
NATIMORTO	0		0		0	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025



A mortalidade infantil é definida como o número de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos, sendo um indicador essencial da qualidade de vida e das condições de saúde de uma população, com causas principais relacionadas à prematuridade, infecções neonatais, desnutrição e doenças infecciosas. A mortalidade neonatal, subdividida em neonatal precoce (primeiros 7 dias de vida) e neonatal tardia (8 a 28 dias), refere-se aos óbitos nos primeiros 28 dias de vida, geralmente associados a problemas perinatais, como complicações do parto, prematuridade e asfixia. Já a mortalidade pós-neonatal engloba os óbitos de crianças entre 28 dias e menos de 1 ano, sendo frequentemente atribuída a infecções respiratórias, desnutrição e acidentes.

A mortalidade perinatal considera óbitos fetais tardios (a partir da 22ª semana de gestação) e neonatais precoces, refletindo a qualidade do pré-natal e do parto, enquanto a mortalidade fetal abrange mortes intrauterinas a partir da 20ª ou 22ª semana, com causas ligadas à insuficiência placentária, infecções maternas e malformações congênitas. O aborto espontâneo, por sua vez, corresponde à perda gestacional antes da 20ª semana, decorrente de alterações genéticas, condições uterinas ou infecções.



A mortalidade de crianças menores de 5 anos considera os óbitos até essa idade, sendo um amplo indicador das condições sociais, ambientais e de saúde infantil, com causas como pneumonia, diarreia, malária e desnutrição. A mortalidade juvenil, que compreende indivíduos entre 15 e 29 anos, está associada principalmente a causas externas, como acidentes, homicídios, suicídios e comportamentos de risco. Por fim, a mortalidade de idosos (60 anos ou mais) reflete o impacto de doenças crônicas não transmissíveis, como enfermidades cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias, sendo fortemente influenciada pelo envelhecimento populacional e pela necessidade de cuidados de saúde prolongados

Tabela 06. Mortalidade Infantil, Mortalidade crianças menores de 5 anos, Mortalidade Juvenil e Mortalidade em Idosos residentes do município de Catanduva no mês de OUTUBRO de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)		MORTALIDADE NEONATAL PRECOZE (0 A 6 DIAS)		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS)		MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS)		MORTALIDADE PERINATAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO ATÉ 7 DIAS APÓS O NASCIMENTO)		MORTALIDADE FETAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO, COM PESO =OU MENOR A 500G OU ESTATURA MENOR= A 25CM)		MORTALIDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS		MORTALIDADE JUVENIL (15 A 29 ANOS)		MORTALIDADE EM IDOSOS (60+ANOS)	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB
TOTAL	3	28,85	3	28,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,200965	1	0,05	63	2,50
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,71
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,13
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	4,52
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,68
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,72
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	6,27
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	5,83
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	3,45

USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	3	4,30
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	3	3,55
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	3,14
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	1	9,62	1	9,62	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	1,53
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	1,07
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	1,96
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	1	9,62	1	9,62	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	3,66
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	4	4,02
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	1	1,631321	0	0,00	
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	4	2,45
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1	9,62	1	9,62	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	1,91
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	5	3,99

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	3	2,80
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	5,434783	0	0	1	1,41
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	4	5,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,61
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	3	2,83
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3	3,39
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,08
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	5,75
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	4,54
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	5,99
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

A análise da mortalidade fetal precoce no município de Catanduva, ao longo do ano de 2025, foi realizada a partir de dados extraídos do Sistema IDS. Para esta avaliação, considerou-se como critério os atendimentos registrados com os Códigos Internacionais de Doenças (CID) relacionados a abortos espontâneos e perdas gestacionais com menos de 22 semanas completas de gestação.

Os dados foram organizados por mês e por equipe de saúde responsável, permitindo a observação da distribuição e da incidência desses eventos ao longo do tempo. A taxa foi expressa como número de óbitos com menos de 22 semanas por 1.000 nascidos vivos, residentes no município, em cada mês analisado.

Os seguintes CIDs foram utilizados para compor o grupo de eventos classificados como óbitos fetais antes de 22 semanas:

CID	Descrição
• O00	Gravidez ectópica
• O01	Mola hidatiforme
• O020	Ovo cego (gestação anembrionada)
• O021	Sangramento precoce da gravidez (sem abortamento confirmado)
• O022	Retenção de restos de produtos da concepção
• O028	Outros produtos anormais da concepção
• O029	Produto anormal da concepção, não especificado
• O03	Aborto espontâneo
• O030	Incompleto, com complicações
• O031	Completo ou não especificado, com complicações
• O032	Completo ou não especificado, sem complicações
• O033	Incompleto, sem complicações
• O035	Com embolia
• O036	Com coagulação intravascular disseminada
• O037	Com infecção genital e urinária
• O038	Com outras complicações especificadas
• O039	Com complicações não especificadas
• O04	Aborto medicamentoso
• O040	Incompleto, com complicações

- **O041** Incompleto, sem complicações
- **O042** Completo ou não especificado, sem complicações
- **O043** Completo ou não especificado, com complicações
- **O044** Sem complicações
- **O045** Com embolia
- **O046** Com coagulação intravascular disseminada
- **O047** Com infecção genital e urinária
- **O048** Com outras complicações especificadas
- **O049** Com complicações não especificadas
- **O05** Outro aborto médico (ex: indução por razões terapêuticas)
- **O06** Outros tipos de aborto especificado
- **O065** Com embolia
- **O067** Com infecção genital e urinária
- **O068** Com outras complicações especificadas
- **O07** Aborto não especificado
- **O08** Complicações posteriores a aborto e gravidez ectópica/molar
- **N96** Abortos habituais (repetidos)

Essa abordagem permite monitorar padrões de ocorrência, identificar possíveis fatores associados e subsidiar estratégias voltadas à qualificação da atenção pré-natal e à prevenção de perdas gestacionais precoces. A análise por equipe de saúde ainda favorece a avaliação local e direcionada de ações específicas, conforme o perfil de cada território.

Tabela 07. Taxa de óbitos antes de 22ª semanas de gestação por 1000 nascidos vivos em residentes de Catanduva por equipe de saúde por mês de 2025.

ABORTO ESPONTANEO (OBITOS ANTES DE 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO)																											
UNIDADES DE SAÚDE	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO				
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS			
TOTAL	4	44,44	6	66,67	4	38,10	6	63,83	5	45,87	2	22,99	7	64,81	4	46,51	3	31,25	5	48,08							
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	28,85							
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	18,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00							
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	2	18,35	2	22,99	2	18,52	1	11,63	1	10,42	1	9,62							
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9,26	1	11,63	0	0,00	0	0,00							
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	2	18,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00							
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,42	0	0,00							

USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	1	11,11	1	9,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				

UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	1	9,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9,62				
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	2	22,22	0	0,00	0	0,00	2	21,28	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	1	9,26	1	11,63	0	0,00	0	0,00				
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00				

USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	1	9,26	0	0,00	0	0,00	0	0,00			
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,42	0	0,00			
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11,63	0	0,00	0	0,00			

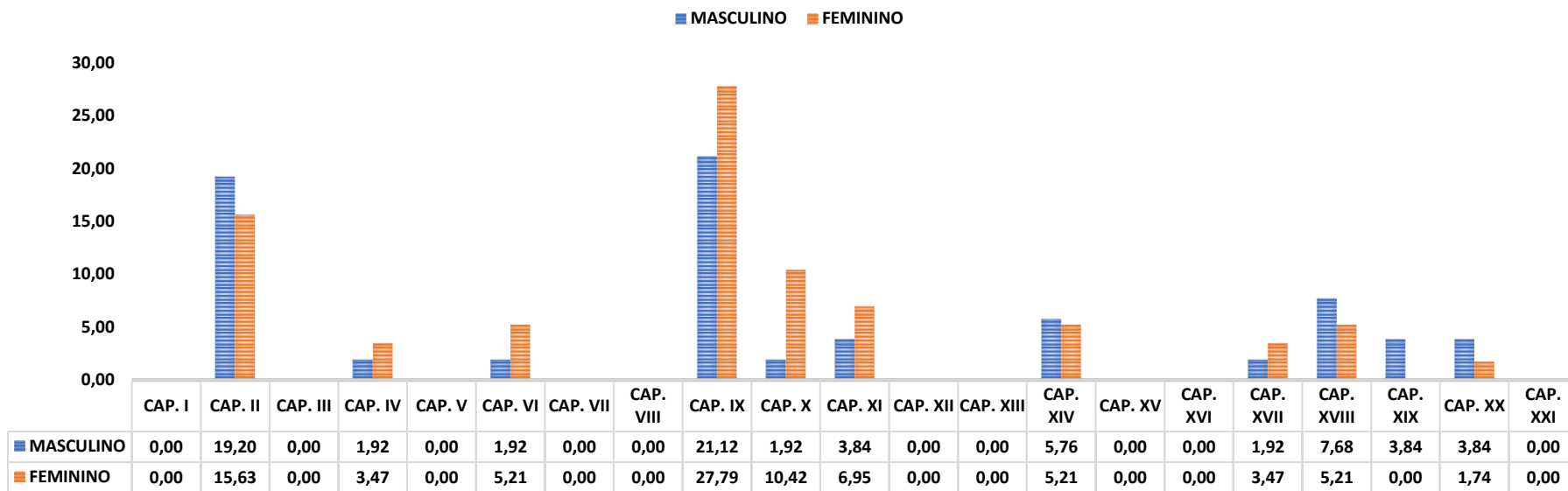
Fonte: IDS, 2025.

- **TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR SEXO E CAPITULO CID-10**

As taxas de mortalidade específicas por sexo e capítulo da CID-10 são indicadores importantes para analisar padrões de óbitos em diferentes grupos populacionais, de acordo com as causas listadas nos capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Esses dados ajudam a identificar desigualdades de gênero no impacto das diferentes causas de morte e orientam estratégias de saúde pública direcionadas.

Gráfico 07. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em OUTUBRO de 2025.

TAXA MORTALIDADE POR CAPITULO CID E SEXO - OUTUBRO 2025



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

Tabela 08. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em OUTUBRO de 2025.

Mortalidade por Capítulo CID-10	MASCULINO			FEMININO			TOTAL		
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo II Neoplasias [tumores] (C00-D48)	10	26,32	19,20	9	18,37	15,63	19	21,84	17,33
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	1	2,63	1,92	2	4,08	3,47	3	3,45	2,74
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	1	2,63	1,92	3	6,12	5,21	4	4,60	3,65
Capítulo VII Doenças do olho e anexos (H00-H59)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	11	28,95	21,12	16	32,65	27,79	27	31,03	24,62
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	1	2,63	1,92	6	12,24	10,42	7	8,05	6,38
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	2	5,26	3,84	4	8,16	6,95	6	6,90	5,47
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	3	7,89	5,76	3	6,12	5,21	6	6,90	5,47
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	1	2,63	1,92	2	4,08	3,47	3	3,45	2,74
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)	4	10,53	7,68	3	6,12	5,21	7	8,05	6,38
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (S00-T98)	2	5,26	3,84	0	0,00	0,00	2	2,30	1,82
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	2	5,26	3,84	1	2,04	1,74	3	3,45	2,74
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	38			49			87	100	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

- **ÓBITO POR CID E POR SEXO**

A análise de óbitos por CID (Classificação Internacional de Doenças) e por sexo é uma abordagem fundamental para entender as causas de morte em uma população e a distribuição dessas causas de acordo com as características demográficas. Ao dividir os óbitos por sexo, é possível observar as diferenças nas taxas de mortalidade entre homens e mulheres, assim como identificar tendências específicas e peculiaridades nos tipos de doenças que afetam cada sexo.

Tabela 09. Número bruto de óbitos por CID e descrição por sexo, em residentes do município de Catanduva, no mês de OUTUBRO de 2025.

CID	DESCRIÇÃO	MASCULINO		FEMININO		Nº TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
C159	Neoplasia maligna do esôfago, não especificado	1	2,63	0	0,00	1	1,15
C169	Neoplasia maligna do estômago, não especificado	1	2,63	1	2,04	2	2,30
C180	Neoplasia maligna do ceco	1	2,63	0	0,00	1	1,15
C189	Neoplasia maligna do cólon, não especificado	0	0,00	1	2,04	1	1,15
C19	Neoplasia maligna da junção retossigmóide	1	2,63	1	2,04	2	2,30
C221	Carcinoma de vias biliares intra-hepáticas	0	0,00	1	2,04	1	1,15
C229	Neoplasia maligna do fígado, não especificada	1	2,63	1	2,04	2	2,30
C349	Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	0	0,00	1	2,04	1	1,15
C412	Neoplasia maligna da coluna vertebral	1	2,63	0	0,00	1	1,15
C509	Neoplasia maligna da mama, não especificada	0	0,00	2	4,08	2	2,30
C679	Neoplasia maligna da bexiga, sem outra especificações	1	2,63	0	0,00	1	1,15
C79	Neoplasia maligna secundária de outras localizações	0	0,00	1	2,04	1	1,15

C798	Neoplasia maligna secundária de outra localização especificada	1	2,63	0	0,00	1	1,15
C80	Neoplasia maligna, sem especificação de localização	2	5,26	0	0,00	2	2,30
E079	Transtorno não especificado da tireóide	0	0,00	1	2,04	1	1,15
E119	Diabetes mellitus não-insulino-dependente - sem complicações	0	0,00	1	2,04	1	1,15
E871	Hiposmolaridade e hiponatremia	1	2,63	0	0,00	1	1,15
G042	Meningoencefalite e meningiomielite bacterianas não classificadas em outra parte	1	2,63	0	0,00	1	1,15
G309	Doença de Alzheimer não especificada	0	0,00	3	6,12	3	3,45
I10	Hipertensão essencial (primária)	1	2,63	0	0,00	1	1,15
I110	Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)	0	0,00	1	2,04	1	1,15
I219	Infarto agudo do miocárdio não especificado	5	13,16	3	6,12	8	9,20
I251	Doença aterosclerótica do coração	0	0,00	1	2,04	1	1,15
I269	Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo	0	0,00	1	2,04	1	1,15
I340	Insuficiência (da valva) mitral	1	2,63	0	0,00	1	1,15
I500	Insuficiência cardíaca congestiva	0	0,00	1	2,04	1	1,15
I501	Insuficiência ventricular esquerda	2	5,26	0	0,00	2	2,30
I609	Hemorragia subaracnóide não especificada	1	2,63	0	0,00	1	1,15
I619	Hemorragia intracerebral não especificada	0	0,00	1	2,04	1	1,15
I64	Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	0	0,00	2	4,08	2	2,30
I678	Outras doenças cerebrovasculares especificadas	0	0,00	2	4,08	2	2,30

I693	Seqüelas de infarto cerebral	1	2,63	0	0,00	1	1,15
I694	Seqüelas de acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico	0	0,00	2	4,08	2	2,30
I714	Aneurisma da aorta abdominal, sem menção de ruptura	0	0,00	1	2,04	1	1,15
I739	Doenças vasculares periféricas não especificada	0	0,00	1	2,04	1	1,15
J159	Pneumonia bacteriana não especificada	0	0,00	1	2,04	1	1,15
J189	Pneumonia não especificada	0	0,00	1	2,04	1	1,15
J440	Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior	0	0,00	1	2,04	1	1,15
J449	Doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada	1	2,63	2	4,08	3	3,45
J961	Insuficiência respiratória crônica	0	0,00	1	2,04	1	1,15
K255	Úlcera gástrica - crônica ou não especificada com perfuração	0	0,00	1	2,04	1	1,15
K359	Apendicite aguda sem outra especificação	1	2,63	0	0,00	1	1,15
K460	Hérnia abdominal não especificada, com obstrução, sem gangrena	0	0,00	1	2,04	1	1,15
K746	Outras formas de cirrose hepática e as não especificadas	1	2,63	1	2,04	2	2,30
K802	Calculose da vesícula biliar sem colecistite	0	0,00	1	2,04	1	1,15
N189	Insuficiência renal crônica não especificada	1	2,63	0	0,00	1	1,15
N390	Infecção do trato urinário de localização não especificada	2	5,26	3	6,12	5	5,75
Q246	Bloqueio congênito do coração	0	0,00	1	2,04	1	1,15
Q336	Hipoplasia e displasia do pulmão	1	2,63	0	0,00	1	1,15

Q792	Exonfalia	0	0,00	1	2,04	1	1,15
R64	Caquexia	1	2,63	0	0,00	1	1,15
R96	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	5,26	0	0,00	2	2,30
R98	Morte sem assistência	0	0,00	2	4,08	2	2,30
R99	Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	1	2,63	1	2,04	2	2,30
W108	Queda em ou de escadas ou degraus - outros locais especificados	1	2,63	0	0,00	1	1,15
W130	Queda de ou para fora de edifícios ou outras estruturas - residência	1	2,63	0	0,00	1	1,15
W180	Outras quedas no mesmo nível - residência	0	0,00	1	2,04	1	1,15
Y340	Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada - residência	2	5,26	0	0,00	2	2,30
		38		49		87	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

- **ÓBITO POR LOCAL DE OCORRÊNCIA**

A análise de óbitos por local de ocorrência permite identificar onde as mortes acontecem, o que pode fornecer informações valiosas sobre o acesso aos serviços de saúde, a infraestrutura local e as condições de segurança pública. A divisão dos óbitos conforme o local de ocorrência é uma abordagem importante para a formulação de políticas públicas, pois evidencia as áreas com maior vulnerabilidade a determinados tipos de óbito, seja por causas naturais ou externas.

A **localização do óbito** pode ser classificada de várias formas, dependendo da área em que o evento ocorre. As principais categorias incluem **domicílio**, **unidades de saúde** (hospitais, clínicas, postos de saúde), **vias públicas** e **outros locais** (como locais de trabalho, escolas, etc.). A classificação permite uma melhor compreensão dos fatores que contribuem para a mortalidade em diferentes áreas e a implementação de ações preventivas específicas.

Tabela 10. Número Bruto de Óbitos por local, de residentes do município de Catanduva, por mês no ano de 2025.

ÓBITOS POR LOCAL - 2025													
LOCAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CS ONDA VERDE	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0			1
DOMICÍLIO	14	19	17	10	13	16	15	19	18	20			161
FUNDAÇÃO PIO XII BARRETOS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1
HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	1	2	3	1	1	0	1	1			10
HOSPITAL ESCOLA EMÍLIO CARLOS	35	35	35	35	44	32	37	26	25	20			324
HOSPITAL PADRE ALBINO	24	29	30	28	32	30	24	19	18	27			261
HOSPITAL PSIQUIATRICO MAHATMA GANDHI	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1
HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0			4
HOSPITAL SÃO DOMINGOS	14	17	9	8	8	15	11	8	16	9			115
HOSPITAL SÃO JOSÉ DE ITAJOBI	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0			3
HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATAO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0			1
HOSPITAL INFANTE D HENRIQUE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1			2
OUTROS	1	0	0	2	1	2	1	2	1	4			14
SANTA CASA DE LINS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0			1
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0			3
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0			4
SANTA CASA DE APARECIDA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0			1
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0			1
UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DR ATILIO C CYPRIANO	2	1	6	1	4	12	3	4	5	4			42
VIA PÚBLICA	1	3	2	1	1	2	2	3	2	1			18
TOTAL	93	104	102	90	110	112	95	88	87	87	0	0	968

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

• **TAXA DE MORTALIDADE EVITÁVEL (CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA) EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE**

A taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis à atenção básica em menores de 5 anos é um importante indicador para avaliar a efetividade da atenção primária à saúde (APS) e a capacidade do sistema de saúde de prevenir óbitos que poderiam ser evitados com intervenções oportunas e de qualidade, como vacinação, manejo adequado de doenças infecciosas e cuidados neonatais.

Tabela 11. Taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis a atenção básica em menores de 5 anos, por mês de 2025, em residentes do município de Catanduva.

Lista de causas de mortes evitáveis em menores de 05 anos de idade	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1. Causas evitáveis																											
1.1 Reduzíveis por ações de imunização																											
Tuberculose do sistema nervoso (A17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Tuberculose miliar (A19)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Tétano neonatal (A33)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Tétano (A35)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Difteria (A36)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Coqueluche (A37)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Poliomielite aguda (A80)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Sarampo (B05)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Rubéola (B06)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Hepatite aguda B (B16)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Caxumba (B26)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Meningite por Haemophilus (G00.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Síndrome da rubéola congênita (P35.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
Hepatite viral congênita (P35.3)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	
1.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação e parto e ao recém-nascido																											
1.2.1 Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação																											
Sífilis congênita (A50)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00	

Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana - HIV (B20 a B24)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
Algumas situações de feto e recém-nascido afetados por complicações da placenta e das membranas (P02.2 a P02.3; P02.7 a P02.9)	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	0	50,00	0	0,00	0	0,00					2	11,76
Feto e recém-nascido afetados por afecções maternas, não obrigatoriamente relacionadas com a gravidez atual, e por influências nocivas transmitidas ao feto via placenta ou leite materno (P00; P04)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	1	0,00	0	50,00	0	0,00	0	0,00					2	11,76
Complicações maternas da gravidez que afetam o feto ou o recém-nascido (P01)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	33,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					2	11,76
Crescimento fetal retardado e desnutrição fetal (P05)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Transtornos relacionados com gestação de curta duração e baixo peso ao nascer, não classificados em outra parte (P07)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido (P22.0)	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					1	5,88
Hemorragia pulmonar originada no período perinatal (P26)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Hemorragia intracraniana não traumática do feto e do recém nascido (P52)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Isoimunização Rh e ABO do feto ou do recém-nascido (P55.0; P55.1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Outras doenças hemolíticas do feto ou do recém-nascido devidas a isoimunização (P55.8 a P57.9; P56 a P57)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00

Enterocolite necrotizante do feto e do recém-nascido (P77)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Feto e recém-nascido afetados por placenta prévia e por outras formas de descolamento da placente e hemorragia (P02.0 a P02.1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Feto e recém-nascido afetados por afecções do cordão umbilical (P02.4 a P02.6)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Feto e recém-nascido afetados por outras complicações do trabalho de parto e do parto (P03)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Transtornos relacionados com gestação prolongada e peso elevado ao nascer (P08)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Traumatismo de parto (P10 a P15)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Hipóxia intra-uterina e asfixia ao nascer (P20; P21)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Síndrome de aspiração neonatal, exceto de leite e alimento regurgitados (P24.0 a P24.2, P24.8 a P24.9)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
1.2.3 Reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Transtornos respiratórios específicos do período neonatal (P22.1, P22.8 a P22.9, P23, P25, P27 a P28)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00					1	5,88
Infecções específicas do período neonatal, exceto síndrome da rubéola congênita e hepatite viral congênita (P35.1 a P35.2, P35.4 a P35.9, P36 a P39)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00

Hemorragia neonatal, exceto intracraniana não-traumática (P50 a P51, P53 a P54)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Outras icterícias perinatais (P58 a P59)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Transtornos endócrinos e metabólicos transitórios específicos do feto e do recém-nascido (P70 a P74)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Transtornos hematológicos do recém-nascido (P60 a P61)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Transtornos do aparelho digestivo do feto ou do recém-nascido, exceto enterocolite necrotizante (P75 a P76, P78)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Afecções que comprometem o tegumento e a regulação térmica do feto e do recém-nascido (P80 a P83)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Outros transtornos originados no período perinatal (P90 a P94, P96.0 a P96.8)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
1.3 Reduzíveis por ações adequadas de diagnóstico e tratamento	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose respiratória, com confirmação bacteriológica e histológica (A15)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Tuberculose das vias respiratórias, sem confirmação bacteriológica ou histológica (A16)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Tuberculose de outros órgãos (A18)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Meningite bacteriana, não classificada em outra parte (exceto por Haemophilus) ou devida a outras causas e a causas não especificadas (G00.1 a G00.9, G03)	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					1	5,88

Infecções agudas das vias aéreas superiores (J00 a J06)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Pneumonia (J12 a J18)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00	1	25,00					1	5,88
Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores (J20 a J22)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Edema de laringe (J38.4)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores, exceto enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas (J40 a J42, J45 a J47)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Afecções respiratórias devidas a inalação de produtos químicos, gases, fumaças e vapores e pneumonite devida a sólidos e líquidos (J68 a J69)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Outras doenças causadas por clamídias (A70 a A74)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Outras doenças bacterianas (A30 a A32, A38 a A41, A46, A49)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Hipotireoidismo congênito (E03.0; E03.1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Diabetes mellitus (E10 a E14)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Fenilcetonúria clássica (E70.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Deficiência congênita de lactase (E73.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Epilepsia e estado de mal epiléptico (G40 a G41)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Síndrome de Down (Q90)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Infecção do trato urinário de localização não especificada (N39.0)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Febre reumática aguda e doenças reumáticas crônicas do coração (I00 a I09)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00

1.4 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doenças infecciosas intestinais (A00 a A09)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Algumas doenças bacterianas zoonóticas (A20 a A28)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais (A90 a A99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Rickettsioses (A75 a A79)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Raiva (A82)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Doenças devidas a protozoários (B50 a B64)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Helminthíases (B65 a B83)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Doenças infecciosas, outras e as não especificadas (B99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Anemias nutricionais (D50 a D53)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Desnutrição e outras deficiências nutricionais (E40 a E64)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Depleção de volume (E86)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Acidentes de transportes (V01 a V99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Envenenamento/intoxicação acidental por exposição a drogas, medicamentos e substâncias biológicas (X40 a X44)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Intoxicação/intoxicação acidental por exposição a outras substâncias nocivas (X45 a X49)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Síndrome da morte súbita na infância (R95)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Quedas (W00 a W19)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas (X00 a X09)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Exposição às forças da natureza (X30 a X39)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00

Afogamento e submersão acidentais (W65 a W74)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Outros riscos acidentais à respiração (W75 a W84)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Exposição a corrente elétrica, a radiação e a temperaturas e pressões extremas do ambiente (W85 a W99)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Agressões (X85 a Y09)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada (Y10 a Y34)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Exposição a forças mecânicas inanimadas (W20 a W49)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Acidentes ocorridos em pacientes durante prestação de cuidados médicos e cirúrgicos (Y60 a Y69)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Reação anormal em pacientes ou complicação tardia, causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos, sem menção de acidentes ao tempo do procedimento (Y83 a Y84)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica (Y40 a Y59)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
2. Causas de morte mal-definidas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sintomas, sinais e achados anormais, exceto síndrome da morte súbita na infância (R00 a R99, exceto R95)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
Morte fetal de causa não especificada (P95)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	33,33	0	0,00	0	0,00	1	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00					4	23,53
Afecções originadas no período perinatal, não especificadas (P96.9)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00					0	0,00
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
As demais causas de morte	0	0,00	0	0,00	1	50,00	1	16,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	0	0,00	3	75,00					3	17,65

1.3 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças não transmissíveis	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Neoplasia maligna do lábio, melanoma maligno da pele e outras neoplasias malignas da pele (C00; C43 a C44)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,22
Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra- hepáticas (C22)	0	0	2	3,448	2	3,922	0	0	0	0	0	0	0	0,000	1	0	0	0	3	8,333				8	1,74
Neoplasia maligna do estômago (C16)	0	0	2	3,448	0	0	1	2,778	1	1,852	0	0	3	7,317	0	6,522	0	0	1	2,778				8	1,74
Neoplasia maligna do cólon, da junção retossigmoide, do reto, do ânus e do canal anal (C18 a C21)	1	2,381	2	3,448	0	0	1	2,778	1	1,852	4	8	1	2,439	0	2,174	0	0	2	5,556				12	2,61
Neoplasia maligna da boca, faringe e laringe (C01 a C06; C09; C10; C12 a C14; C32)	1	2,381	1	1,724	0	0	0	0	1	1,852	0	0	0	0,000	1	0	0	0	0	0				4	0,87
Neoplasia maligna do esôfago (C15)	1	2,381	2	3,448	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0,000	0	0	0	0	1	2,778				5	1,09
Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmão (C33; C34)	2	4,762	0	0	0	0	1	2,778	1	1,852	2	4	1	2,439	5	2,174	2	5,556	1	2,778				15	3,26
Neoplasia maligna de mama (C50)	2	4,762	0	0	1	1,961	1	2,778	0	0	0	0	2	4,878	1	4,348	0	0	2	5,556				9	1,96
Neoplasia maligna do colo de útero (C53 a C55)	0	0	0	0	3	5,882	1	2,778	0	0	2	4	0	0,000	0	0	0	0	0	0				6	1,30
Neoplasia maligna do testículo (C62)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0				0	0,00
Neoplasia maligna da glândula da tireóide (C73)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0				0	0,00
Doença de Hodgkin (C81)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0				0	0,00
Leucemia linfóide (C91)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0				0	0,00
Leucemia mieloide (C92)	0	0	0	0	1	1,961	0	0	1	1,852	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0				2	0,43
Tireotoxicose, hipotireoidismo e deficiência de iodo (E01 a E05)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0				0	0,00
Diabetes Mellitus (E10 a E14)	3	7,143	4	6,897	2	3,922	0	0	0	0	3	6	2	4,878	4	4,348	1	2,778	0	0				19	4,13
Obesidade (E66)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0				0	0,00
Psicose alcoólica e outros transtornos do álcool (F10; I42.6; K29.2; K70; k86.0)	2	4,762	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,439	0	2,174	0	0	0	0				3	0,65
Epilepsia e estado de mal epilético (G40 a G41)	0	0	2	3,448	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0				2	0,43
Doenças hipertensivas, exceto hipertensão secundária (I10 a I13)	1	2,381	1	1,724	2	3,922	0	0	0	0	1	2	1	2,439	5	2,174	1	2,778	0	0				12	2,61

Doença isquêmica do coração (I20 a I25)	5	11,9	4	6,897	7	13,73	3	8,333	5	9,259	2	4	4	9,756	1	8,696	3	8,333	0	0					34	7,39
Aterosclerose (I70)	0	0	0	0	1	1,961	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0					1	0,22
Insuficiência cardíaca (I50)	2	4,762	1	1,724	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0,000	0	0	2	5,556	2	5,556					9	1,96
Doenças cerebrovasculares (I60 a I69)	3	7,143	4	6,897	6	11,76	3	8,333	5	9,259	7	14	4	9,756	4	8,696	2	5,556	6	16,67					44	9,57
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores e edema pulmonar, não especificado de outra forma (J40 a J47; J81)	0	0	1	1,724	0	0	2	5,556	6	11,11	1	2	1	2,439	0	2,174	0	0	0	0					11	2,39
Úlceras gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal (K25 a K28)	0	0	0	0	0	0	1	2,778	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	1	2,778					2	0,43
Apendicite aguda (K35)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0,000	0	0	0	0	1	2,778					2	0,43
Doenças pulmonares devidas a agentes externos (J60 a J70)	0	0	1	1,724	0	0	2	5,556	0	0	1	2	0	0,000	1	0	0	0	0	0					5	1,09
Hérnias, íleo paralítico e obstrução intestinal sem hérnia (K40 a K46; K56)	1	2,381	1	1,724	0	0	1	2,778	2	3,704	0	0	0	0,000	1	0	0	0	0	0					6	1,30
Transtornos da vesícula biliar e das vias biliares (K80 a K83)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0					0	0,00
Insuficiência renal crônica (N18)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	1	0	0	0	1	2,778					2	0,43
1.4 Reduzíveis por ações adequadas de prevenção, controle e atenção às causas de morte materna	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gravidez, do parto e do puerpério, exceto assistência materna por outras complicações ligadas predominantemente à gravidez (O00 a O26; O29 a O99)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	1	0	0	0	0	0					1	0,22
1.5 Reduzíveis por ações intersetoriais adequadas de promoção à saúde, prevenção e atenção às causas externas (acidentais e violências)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acidentes de transporte (V01 a V99)	1	2,381	2	3,448	0	0	2	5,556	0	0	1	2	2	4,878	2	4,348	1	2,778	0	0					11	2,39
Quedas (W00 a W19)	0	0	1	1,724	2	3,922	0	0	0	0	1	2	1	2,439	0	2,174	1	2,778	2	5,556					8	1,74
Afogamento e submersão acidentais (W65 a W74)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0					0	0,00
Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas (X00 a X09)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0					0	0,00
Envenenamento/ intoxicação acidental por exposição a substâncias nocivas (X40 a X49)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0					0	0,00

Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 a X84)	0	0	1	1,724	0	0	1	2,778	1	1,852	1	2	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0,87	
Agressões (X85 a Y09)	0	0	1	1,724	0	0	0	0	2	3,704	0	0	2	4,878	2	4,348	2	5,556	0	0	0	0	0	9	1,96	
Intervenções legais e operações de guerra (Y35 a Y36)	0	0	0	0	0	0	1	2,778	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,22	
Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos e Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento (Y60 a Y69; Y83 a Y84)	0	0	2	3,448	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,43	
Incidentes adversos durante atos diagnósticos ou terapêuticos associados ao uso de dispositivos médicos (Y70 a Y82)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Exposição a forças mecânicas inanimadas (W20 a W49)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Exposição a forças mecânicas animadas (W50 a W64)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Outros riscos acidentais à respiração (W75 a W84)	0	0	2	3,448	0	0	0	0	1	1,852	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,65	
Exposição a corrente elétrica, a radiação e a temperatura e pressão extremas do ar ambiental (W85 a W99)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Contato com uma fonte de calor e com substâncias quentes (X10 a X19)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Contato com animais e plantas venenosas (X20 a X29)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Exposição às forças da natureza (X30 a X39)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Exposição acidental a outros fatores e aos não especificados (X58 a X59)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica (Y40 a Y59)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada (Y10 a Y34)	1	2,381	2	3,448	0	0	1	2,778	0	0	2	4	1	2,439	1	2,174	3	8,333	2	5,556	0	0	0	0	13	2,83
2. Causas mal-definidas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Causas mal definidas (R00 a R99, exceto R95)	2	4,762	0	0	2	3,922	2	5,556	5	9,259	2	4	0	0,000	0	0	1	2,778	5	13,89	0	0	0	0	19	4,13

3. Demais causas (não claramente evitáveis)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
As demais causas de morte	9	21,43	13	22,41	21	41,18	7	19,44	19	35,19	12	24	6	14,634	10	13,04	17	47,22	15	41,67					129	28,04
TOTAL	42		58		51		36		54		50		41		46		36		46		0		0		460	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

- **CAUSAS DE MORTALIDADE**

As **causas de mortalidade** são classificadas de acordo com a **Classificação Internacional de Doenças (CID-10)** e englobam diversas condições de saúde que levam ao óbito. A análise dessas causas é essencial para compreender os padrões de mortalidade de uma população, identificar fatores de risco e orientar políticas públicas de saúde.

PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS

- **DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS**

As **doenças infecciosas e parasitárias** constituem um grupo importante de causas de mortalidade, especialmente em países em desenvolvimento e em populações com acesso limitado a saneamento básico, água potável e cuidados de saúde. Essas condições são amplamente influenciadas por fatores ambientais, socioeconômicos e de infraestrutura de saúde pública.

USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,27	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,32	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Etruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025.

- **DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)**

As **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** são um grupo de condições de saúde que, ao contrário das doenças infecciosas, não são causadas por agentes patogênicos transmissíveis. Elas estão fortemente associadas a fatores de risco comportamentais e ambientais, como dieta inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool. Essas doenças são responsáveis por uma parte significativa das mortes no mundo, especialmente em países de renda média e alta.

Tabela 14. Número e Taxa mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de residentes do município de Catanduva no mês de OUTUBRO 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	DOENÇAS RENAIS CRÔNICAS		DIABETES MELLITUS		DOENÇAS CARDIOVASCULARES (ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), INFARTO DO MIOCÁRDIO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, HIPERTENSÃO)		DOENÇAS RESPIRATORIAS CRONICAS (ASMA, BRONQUITE CRÔNICA, ENFISEMA PULMONAR, DPOC)		CÂNCERES (MAMA, COLO DO UTERO, PRÓSTATA, PULMÃO, CÓLON, FÍGADO, PÂNCREAS....)	
	N18		E10 a E14		I60 a I69; I21 a I22; I50; I10 a I15		J45; J41 e J42;J43;J44		C00-C14;C15-C26;C30-39;C40-C41;C43-C44;C45-C49;C50;C51-C58;C60-C63;C64-C68;C69-C72;C73-C75;C76-C80;C81-C96;C97.	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB
TOTAL	1	0,91	1	0,91	22	20,06	4	3,65	19	17,33
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	36,06	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	1	38,27	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	1	37,12	0	0,00	1	37,12
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	2	87,95	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	1	23,21	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	3	116,69	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	2	76,22	0	0,00	1	38,11
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	32,34	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	73,21
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	37,78

UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	1	24,54	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	1	29,76	0	0,00	1	29,76
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	33,08
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	1	19,06	1	19,06	3	57,19
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	31,21	1	31,21
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	86,51
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	5	160,15	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	1	32,20	0	0,00	0	0,00	2	64,39
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	29,81
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	32,56	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	2	64,12	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	31,23
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1	36,70	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	1	38,04	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	45,35

USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

- **MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**

A **mortalidade infantil** e a **mortalidade materna** são indicadores críticos da qualidade do sistema de saúde e do bem-estar social de uma população. Elas refletem não apenas as condições de acesso à saúde, mas também questões sociais, econômicas e ambientais que afetam a vida de mães e crianças.

MORTALIDADE INFANTIL

A **mortalidade infantil** é um indicador chave da saúde pública, refletindo diretamente as condições de vida e os cuidados de saúde de uma população. Ela é geralmente dividida em subcategorias com base no momento em que ocorre o falecimento e as causas subjacentes. Essas subcategorias incluem **mortalidade neonatal** (que ocorre nos primeiros 28 dias de vida) e **mortalidade pós-neonatal** (que ocorre após o 28º dia até o primeiro aniversário). As principais causas de morte infantil variam conforme o tipo de mortalidade, e sua compreensão é essencial para direcionar políticas de saúde pública voltadas para a redução dessa mortalidade.

Tabela 16. Número e Taxa mortalidade infantil por causa principal de residentes do município de Catanduva no mês de OUTUBRO_2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO) POR SINDROME RESPIRATORIA		MORTALIDADE NEONATAL PRECOZE (0 A 6 DIAS) POR ASFIXIA AO NASCER		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS) POR INFECCOES CONGENITAS		MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS) POR DESNUTRIÇÃO	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

- **MORTALIDADE MATERNA**

A **mortalidade materna** refere-se à morte de uma mulher durante a gravidez, no momento do parto ou até 42 dias após o término da gestação, devido a complicações relacionadas à gravidez, parto ou suas consequências. Esse indicador é amplamente utilizado para avaliar a qualidade do atendimento de saúde materna e reflete tanto as condições de acesso à saúde quanto a eficácia dos serviços prestados às gestantes. A mortalidade materna pode ser classificada em diferentes tipos, dependendo das causas que a originam.

A **mortalidade materna** pode ser dividida em dois tipos principais: **mortalidade materna direta** e **mortalidade materna indireta**. Essas categorias são fundamentais para compreender as causas específicas das mortes e direcionar intervenções adequadas para a sua prevenção.

A **mortalidade materna direta** ocorre devido a complicações da gravidez, do parto ou do pós-parto que estão diretamente relacionadas a condições obstétricas. Essas complicações podem ser prevenidas ou tratadas com assistência médica adequada e têm uma forte ligação com a qualidade do atendimento obstétrico.

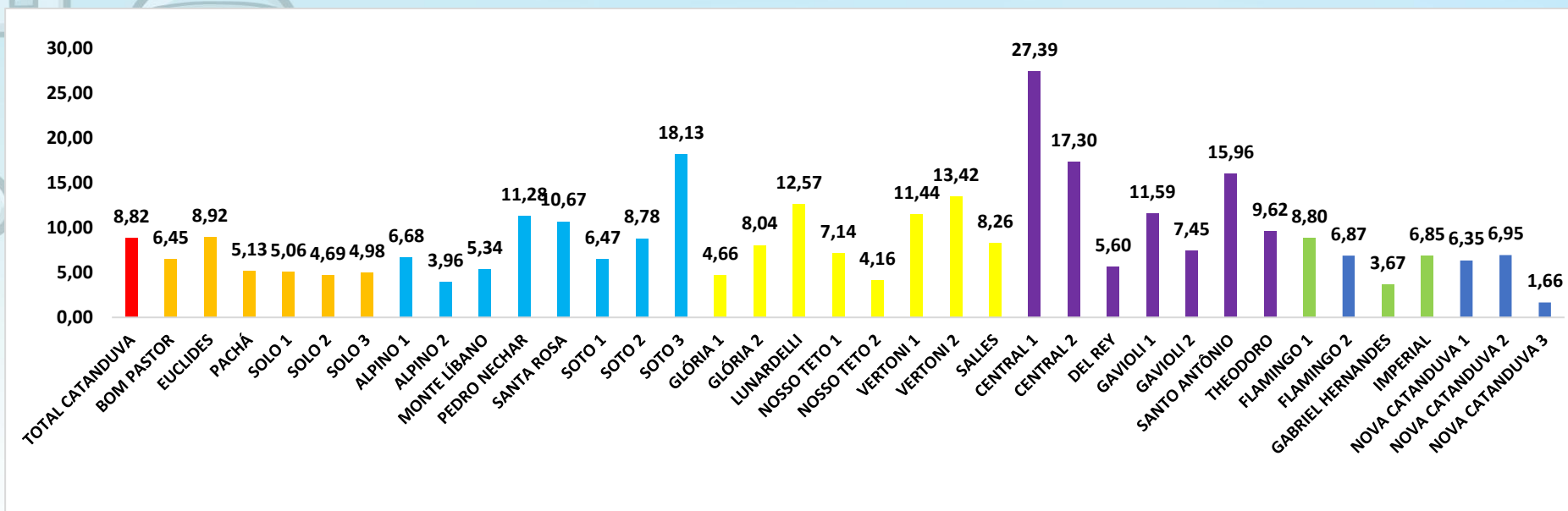
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025

- **TAXA DE MORTALIDADE POR EQUIPE NA COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA.**

A taxa de mortalidade por equipe pode ser definida como o número de óbitos em uma área de cobertura de uma determinada equipe de saúde da Atenção Básica, ajustada por fatores demográficos e epidemiológicos. Esta taxa reflete a capacidade da equipe de saúde em gerir a saúde da população sob sua responsabilidade, sendo um indicador de qualidade do atendimento básico à saúde. Em janeiro de 2025, houve um óbito em área rural não identificada que não consta no gráfico abaixo.

Gráfico 08. Taxa de mortalidade por equipe na cobertura da atenção básica no período de janeiro a outubro de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 10/11/2025



5. Discussão dos Resultados

No mês de outubro de 2025, o município de Catanduva registrou 87 óbitos de residentes, o que corresponde a uma taxa bruta de mortalidade de 0,784 por mil habitantes, mantendo a tendência de estabilização observada nos meses anteriores (0,791 em setembro e 0,803 em agosto). Esse comportamento contínuo de leve redução sinaliza a consolidação de resultados positivos das ações intersetoriais de vigilância e do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo estruturante do cuidado.

A análise etária reafirma o predomínio dos óbitos entre idosos com 60 anos ou mais, especialmente nas faixas de 80 a 84 e 85 a 89 anos, o que reflete o impacto do envelhecimento populacional e a transição demográfica local. Esse padrão reforça a importância de manter e expandir estratégias de acompanhamento longitudinal, estratificação de risco e manejo clínico compartilhado para portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com foco no cuidado multiprofissional e na integralidade da atenção.

No que se refere às principais causas de morte, os dados apontam para a manutenção do predomínio das doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas neoplasias, doenças do aparelho respiratório e do aparelho digestivo, mantendo o mesmo perfil epidemiológico dos meses anteriores. Essa constância sugere que as ações de prevenção e controle das DCNT devem continuar sendo prioridade, especialmente por meio de programas de educação em saúde, monitoramento clínico de hipertensão, diabetes e cânceres prevalentes, e articulação entre os níveis de atenção para assegurar continuidade do cuidado.

Na saúde materno-infantil, foram identificados três óbitos de menores de 1 ano (taxa de mortalidade infantil de 28,85 por mil nascidos vivos), todos concentrados no componente neonatal precoce. Não houve registro de óbitos fetais, perinatais ou pós-neonatais, o que demonstra avanços na assistência obstétrica e neonatal, embora a ocorrência de perdas precoces ainda exija o fortalecimento da vigilância do pré-natal de risco, com enfoque na identificação precoce de complicações gestacionais e na qualificação das práticas assistenciais nas unidades básicas de saúde e maternidades.

Os óbitos por causas externas e entre jovens mantiveram-se em patamar estável, mas o tema continua demandando atenção das políticas intersetoriais de prevenção de violências, acidentes e promoção da saúde mental, sobretudo entre homens jovens em idade produtiva, grupo mais vulnerável a essas causas.

Recomendações:

- Manter o monitoramento sistemático das taxas e causas de mortalidade, utilizando as análises mensais como ferramenta de gestão, vigilância e planejamento territorial;
- Reforçar o acompanhamento de portadores de DCNT, priorizando idosos e pessoas com múltiplas comorbidades, por meio de planos de cuidado integrados e visitas domiciliares;
- Aprimorar as auditorias de mortalidade nas unidades com taxas acima da média municipal, articulando os resultados às ações de educação permanente e melhoria contínua da qualidade assistencial;
- Consolidar a linha de cuidado materno-infantil, com foco na prevenção da mortalidade neonatal precoce e no fortalecimento do pré-natal de risco;
- Ampliar a integração entre APS, atenção especializada e rede hospitalar, garantindo continuidade assistencial e retorno de informações aos territórios;
- Desenvolver ações intersetoriais voltadas à prevenção de causas externas e ao cuidado em saúde mental, com enfoque em jovens e adultos;
- Promover capacitações temáticas voltadas ao manejo clínico e preventivo das principais causas de óbito (cardiovasculares, neoplásicas, respiratórias e digestivas), integrando-as às estratégias de Educação Permanente em Saúde.